

Pressão dos servidores faz Pezão recuar do pacote de maldades (PLC 18/2016)



Acima, o segundo Ato Público do Movimento dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe). Realizado no dia 02 de março, reuniu mais de 10.000 pessoas.



Abaixo, o primeiro Ato Público do Movimento dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe). Realizado no dia 03 de fevereiro, reuniu mais de 5.000 pessoas.

A Audiência Pública na Alerj agendada para esta quarta-feira (09/03) para discutir o Projeto de Lei Complementar 18/2016 foi cancelada. O motivo foi a retirada pelo governador do Estado da mensagem nº 02/2016 (PLC 18/2016), que “estabelece normas de finanças públicas no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, voltadas para a responsabilidade da gestão fiscal e dá outras providências”. Entre os ataques

aos servidores, ela ampliava de 11% para 14% o desconto previdenciário dos servidores estaduais e congelava os salários dos servidores estaduais. A decisão foi tomada nesta segunda-feira (07/03), primeiro dia de greve dos servidores da Uerj (07/03).

Esta é a primeira vitória após a pressão do Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe), que reúne mais de 30 entidades re-

presentativas dos servidores públicos, entre eles o Sintuperj e a Asduerj. Nos dias 03 de fevereiro e 02 de março, o Muspe reuniu mais de 15 mil pessoas entre servidores, estudantes e a população em geral. O caminho ainda é longo. Ainda temos que garantir, por exemplo, a manutenção da qualidade e gratuidade dos serviços públicos. Porém já está trilhado. E os trabalhadores não darão nenhum passo atrás.



Mais 300 pessoas entre servidores e estudantes da Uerj realizaram o primeiro ato público #Uerjresiste, o primeiro da greve geral da universidade iniciada no mesmo dia (07/03)

Servidores e estudantes realizaram a primeira grande atividade de mobilização da greve geral da Uerj nesta segunda-feira (07/03). O ato público teve início no campus Maracanã da Uerj e terminou em frente ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe). Com diversas faixas e cartazes, e entoando palavras de ordem em defesa da Uerj pública, gratuita e de excelência, os cerca de 300 manifestantes demonstraram a força da unificação das lutas e deram um emblemático recado ao governador Luiz Fernando Pezão: A UERJ E SUAS CATEGORIAS NÃO PAGARÃO PELA CRIADA POR SEU GOVERNO! O ato teve início com uma série de falas contextualizando o momento de crise vivido no Estado e como

esta afeta a Uerj, com os sucessivos cortes de verbas e atrasos nos repasses e pagamentos de salários dos servidores efetivos, trabalhadores terceirizados e bolsas estudantis. Em seguida, servidores e estudantes realizaram uma passeata no entorno do campus, chamando a atenção da população para os problemas da Uerj, seguindo em direção ao Hupe. O coordenador geral do Sintuperj Jorge Luis Mattos (Gaúcho) reafirmou a importância do direito de greve, uma conquista inalienável da classe trabalhadora, ressaltando que as entidades representativas das categorias da Uerj tem experiência na condição desses movimentos e saberão mantê-los de forma responsável. Gaúcho aproveitou seu momento para exaltar a mobi-

lização dos trabalhadores do Hupe, ressaltando que a responsabilidade dos servidores do hospital da Uerj é imensa e nunca houve um caso de negligência registrado durante as greves e mobilizações feitas pelos trabalhadores da Unidade. Também falando sobre o Hupe, o diretor do Hospital, Dr. Edmar Santos, agradeceu o movimento organizado pelos trabalhadores em defesa do Hospital, ressaltando que é importante defender a manutenção do Hupe como unidade da Uerj, sendo essa uma das bandeiras de luta da atual administração do Hospital. Representantes da Asduerj também fizeram falas durante o ato, ressaltando a importância da mobilização para denunciar os mandos e desmandos do Governo do Estado contra os servidores públicos, ressaltando que a gravidade dos ataques contra o funcionalismo estadual é de proporções tão graves que docentes de cursos que historicamente não participam de greves dentro da Uerj estão se mobilizando e se incorporando à luta. Representando os estudantes da Uerj, membros do DCE também estiveram presentes ao ato e fizeram falas em defesa dos discentes. George Torno, diretor da entidade, fez uma intervenção inflamada reivindicando políticas de assistência estudantil que são cobradas há anos e que ficaram apenas na promessa, sendo as principais e mais urgentes a instalação de restaurantes universitários em todos os campi e adoção do Bilhete Único Intermunicipal para que os cotistas da Uerj de outros municípios possam se locomover de casa para o curso e entre os campi.

Acompanhe a página do Sintuperj no Facebook:
[facebook.com/sintuperj](https://www.facebook.com/sintuperj)

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1000 exemplares.